

Relatório LAMIA - Módulo 2

No primeiro vídeo é apresentado a parte mais básica do python como a instalação de um interpretador e das extensões para utilizar python no VScode, assim como a função do shebang `#!/python3` que declara o interpretador a ser utilizado.

Logo em seguida são apresentados os packages que funcionam como as bibliotecas do python, na imagem abaixo são expostos alguns packages declarados.

```
import HandTrackingModule
import tensorflow
import cv2
```

Foi mostrado como comentar o código usando o `"#"` e como declarar variáveis, utilizando aspas para declarar strings e utilizando fstrings para interpretar variáveis dentro de strings. Outra função exposta foi a "multiplicação" de strings utilizando o `"*"` conforme o exemplo abaixo.

```
texto = 'talalalala '
idade = 22
print(2 * texto)
```

```
[Running] python -u "c:\Users\shink\LAMIA 1.py"
talalalala talalalala
```

para atribuir o valor de uma variável utilizando a entrada do usuário deve se usar o comando `input`, que atribuirá o valor informado pelo usuário à variável, pode-se usar uma string como parâmetro para o comando, afim de expor texto para o usuário antes da entrada.

```
altura = float(input('qual sua altura? '))
print(f'sua altura é {altura}m')
```

É possível manipular listas/arrays, utilizando `append()` para adicionar um elemento novo na lista, `insert()` para inserir um elemento numa determinada posição, diferente dos conjuntos, que por serem indexados não podem ter seus elementos manipulados individualmente.

```
nums = [1, 2, 3]
print(type(nums))
nums.append(int(input()))
print(nums)
```

```
conjunto = {2,4,6,8,10,12}
print(conjunto)
```

listas

conjunto

Também existem as Tuplas, que estão para as strings como as listas estão para as variáveis numerais

```
nomes = ('luiz ', 'felipe ', 'nagatani ', 'rabello ')
print(nomes)
```

Outro tipo existente é o dicionário, que não pode ter dados duplicados e é exposto em chave/valor.

```
aluno = {
    'nome': 'Luiz Felipe Nagatani Rabello',
    'nota': 9.0,
    'ativo': True
}

print(aluno['nome'])
print(aluno['nota'])
print(aluno['ativo'])
```

Em seguida nós temos os operadores, sendo eles unários, binários e ternários

- Unários são os operadores que dependem de um só operando, como por exemplo os operadores de negação.

```
#unário
x = 2
print(True)
print(not True)
print(-x)
```

- Binários são os operadores que dependem de dois operandos, são divididos em aritméticos (adição, subtração, divisão, módulo e multiplicação), relacionais (!=, ==, <=, <, etc.) atribuição (+=, -=, *=)

```
y = 2
z = 3
#aritméticos
print(y + z)
print(y - z)
print(y / z)
print(y % z)
print(y * z)
#relacionais
print(y != z)
print(y < z)
print(y == z)
```

```
#atribuição| atribui um novo valor a variavel após realizar a operação na frente do "="
final = 3
final += 3
final -= 4
final /= 5
final *= 8
final %= 5
print(final)
#lógicos
a1 = True
a2 = False
a3 = True
print (a1 and a2 and a3)
print (a1 or a2 or a3)
```

- Ternários avaliam condições porém não executam nada, ao contrário do if e do else, exemplos na imagem abaixo

```
#Ternários
dinheiro = 240
aprovado = True

Férias = 'Luiz vai voltar pra SJC' if aprovado and dinheiro >= 240 else 'vai ficar em Toledo :('
```

No python um bloco de código é formado utilizando indentação, diferente de outras linguagens, como por exemplo o C, que são utilizadas as chaves

If e else são estruturas condicionais feitas para avaliar condições e executar comandos caso a condição for/não for cumprida, com if retornando true se a condição for cumprida, else retornando true caso if não for cumprido e elif caso if não for cumprido mas outra condição for cumprida, exemplo:

```
dinheiro = 100
warhammer = 400
pai = True
salário = True

if salário == True:
    dinheiro += 300

if dinheiro >= warhammer:
    print('Luiz vai comprar kit novo de warhammer 40k :)')
elif(pai == True):
    print('Luiz implorou pro pai dele e ele vai ajudar a comprar um set de warhammer 40k')
else:
    print('Luiz não vai conseguir comprar warhammer 40k e vai continuar triste :(')
```

For é um comando utilizado como estrutura de controle para realizar iteração,e pode ser utilizado tanto pra iterar dentro de listas, tuplas, strings e sets, quanto pra iterar com um valor como ponto de parada.

```
lista = [2, 5, 4, 3, 6, 8, 2, 1]

for x in lista:
    print(x)
for x in range(10):
    print(f"..{x}")
```

Há formas de manipular a iteração, utilizando pass, break e continue. Pass irá permitir voce criar um for vazio sem que seja marcado um erro, continue irá continuar a iteração caso uma condição declarada anteriormente seja cumprida e break ira encerrar o for.

```
lista = [2, 5, 4, 3, 6, 8, 2, 1]

for x in lista:
    if x != 2:
        continue
    print(x)

for x in range(10):
    print("..")
    if x == 8:
        break
```

Outra estrutura de controle é o while, que executa um comando enquanto uma condição for cumprida, avaliando se a condição ainda é cumprida toda vez que surgir uma nova iteração

```
while(x != 30):
    print(x)
    x += 1
```

No segundo vídeo são abordadas as funções, que são declaradas utilizando a seguinte estrutura: “def nome_da_função(parâmetro):”, ao utilizar uma função importada de um módulo, deve se usar o namespace do módulo, isso é requisitado no python para evitar conflitos e sobrescrita entre funções.

É possível criar uma função com um parâmetro base porém alterável, utilizando a estrutura “def nome_da_funcao(parâmetro = x):” neste caso sempre que a função for executada como nome_da_funcao() o valor do parâmetro será x, porém caso ela seja executada como nome_da_funcao(20) por exemplo, o valor do parâmetro será 20.

```
def nome_da_funcao(x=2):
    print(x)

nome_da_funcao(4)
nome_da_funcao
```

uma função pode ser utilizada como parâmetro para outro bloco, no caso deve-se colocar um return na função, permitindo que ela retorne um dado que será utilizado em outro ponto no código

```
def nome_da_funcao(x=2):
    print(x)

nome_da_funcao(4)
nome_da_funcao()

def atribui_numero(x, y):
    return (x + y)
```

Para criar uma estrutura que se assemelha a um dicionário, porém que inclui funções, pode ser utilizada as classes, usadas para criação de código modular

Por último, é explicado sobre os decorators, que modificam o comportamento de funções sem modificar seu código, alguns exemplos são o `@classmethod` que transforma um método em uma classe sem precisar instanciar uma classe, e o `@staticmethod` que faz o método se comportar com uma função normal mesmo pertencendo a uma classe

```
nome_da_funcao(atribui_numero(2, 3))

class nagatani:
    def idade(ano):
        atual = ano - 2004
        print(f'nagatani tem {atual} anos')

nagatani.idade(int(input()))
```